



PROJETO DE LEI Nº 957 DE 06 DE Junho DE 2.017.

APROVADO PRELIMINARMENTE
 À PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
 À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
 E REDAÇÃO
 Em 03/06/2017
 1º Secretário

Concede Título Honorífico de Cidadania que Especifica

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do artigo 10 da constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Goiano a Vossa Santidade JORGE MARIO BERGOGLIO (PAPA FRANCISCO).

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em de de 2017.

HELIO DE SOUSA
 Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

A concessão do título de cidadão resulta do reconhecimento da população, por meio de seus legítimos representantes, sobre a relevância das contribuições éticas, morais, sociais, políticas, econômicas e culturais de uma pessoa para a sociedade. Mais que mera condecoração, a homenagem carrega consigo um elemento valorativo sobre o padrão de exercício cidadania que um povo toma como modelo para si. Logo, é menos uma celebração individual e mais uma expressão da coletividade, tanto na forma de sua concessão quanto em seus efeitos simbólicos.

Não se exige que o homenageado resida ou tenha residido na localidade onde suas ações tiveram efeito – basta, somente, que suas contribuições sejam relevantes para aquele povo. Assim, a concessão do título de cidadania ao Papa Francisco, primeiro de seu nome, expressa o reconhecimento dos goianos pelo posicionamento do Sumo Sacerdote sobre uma ampla gama de assuntos e temas de relevância e interesse de nossa população.

Filho de imigrantes italianos, Jorge Mario Bergoglio, nasceu em dezembro de 1936 em Buenos Aires, na Argentina. Em 1958, ele ingressou na Companhia de Jesus e licenciou-se no curso de filosofia pela Faculdade de São Miguel. Posteriormente, concluiu um doutorado em Teologia, na Alemanha. No ano de 1969, Jorge Mario Bergoglio, foi ordenado sacerdote e em 1992, foi nomeado bispo titular de Auca e bispo auxiliar de Buenos Aires. Em 1998, o mesmo tornou-se arcebispo da Capital da Argentina e em 2001 foi nomeado cardeal pelo Papa João Paulo II.

No dia 13 de março de 2013, Jorge Mario Bergoglio, foi eleito o 266º Papa da Igreja Católica e faz parte da tradição que o novo papa eleito escolha o nome pelo qual deverá ser chamado no período de seu pontificado, escolha esta que serve para homenagear apóstolos de Jesus, algum outro papa e na maioria dos casos, também serve para sinalizar os caminhos que ele irá pretende trilhar.

Nesse aspecto, o nome escolhido foi “Papa Francisco”, trazendo já a noção de que seguiria a prática de São Francisco de Assis, levando em conta dessa a forma a simplicidade, o amor, o amparo aos pobres e mais necessitados e a comunhão.



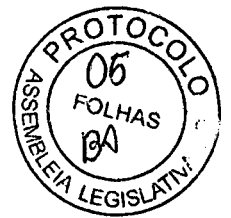
O fato de o Estado ser laico não significa que não reconheça as contribuições religiosas. A história do povo goiano possui íntima relação com a fé católica, seja no plano cultural, político, social ou mesmo econômico. O debate aberto e franco sobre temas espinhosos tem pautado o pontificado do Papa Francisco, oferecendo uma oportunidade cotidiana para temas de ética e civilidade. Tal atitude transcende o universo de católicos praticantes para uma esfera mais abrangente e alheia à religião.

O Papa Francisco, com seu discurso de esperança e respeito às diferenças, traz um sentimento de unidade social e apreço não só dos católicos, mas das demais religiões. O Sumo Pontífice, profundo em sua humanidade e simples no trato, trouxe assuntos tabus para o mundo contemporâneo. Há quem diga que representa o milagre da humildade em um mundo cada vez mais vaidoso e individualista.

Concluimos tal justificativa com a frase de nossa Vossa Santidade, que é um ensinamento de amor, respeito e compaixão “Vamos promover a amizade entre homens e mulheres de diferentes tradições religiosas para construir um mundo de paz”.

Pelo exposto, é que o autor da proposição, acredita ser justa a outorga deste título que o torna cidadão goiano.

Currículo do Jorge Mario Bergoglio (Papa Francisco)

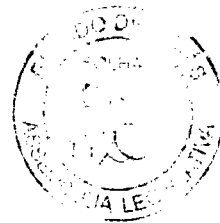


Em 17 de dezembro de 1936, Jorge Mario Bergoglio, ou simplesmente Papa Francisco, filho de imigrantes italianos, nasceu em Buenos Aires, na Argentina. Sua entrada no seminário aconteceu aos 19 anos, na companhia de Jesus, onde completou os seus estudos humanísticos no Chile. Em 1963, voltou para Argentina, local onde obteve a licenciatura de filosofia no Colégio São José, em São Miguel. De 1964 à 1966, deu aulas de literatura e psicologia. De 1967 a 1970 estudou Teologia, onde se licenciou também no Colégio de São José.

Em 1969, foi ordenado sacerdote. Em janeiro de 1973 foi eleito provincial dos Jesuítas da Argentina, Cargo que ocupou por seis anos. Em 1986 foi para a Alemanha, local onde concluiu sua tese de doutorado. Em maio de 1992, o Papa João Paulo II, o nomeou bispo titular de Auca e bispo auxiliar de Buenos Aires. Em 1993 foi nomeado Vigário Episcopal da Região Flores, oportunidade em que também lhe foi conferida a tarefa de Vigário-Geral da arquidiocese.

Em 1988, foi conduzido ao cargo de Arcebispo de Buenos Aires, nesta oportunidade, Bergoglio idealizou um projeto missionário que visava a comunhão e a evangelização, criando comunidades abertas e fraternas, garantindo assistência aos pobres e aos enfermos. Em 2005, participou do conclave em que se elegeu Bento XVI.

Em 2013, no segundo dia de conclave, foi o primeiro jesuíta a ser eleito Papa, escolhendo o nome de Francisco e desde então vem adotando uma trajetória voltada para a humildade, a luta contra a pobreza e a união dos povos e das igrejas. Por ser um papa mais jovem, ele possui ideias modernas e populares, sempre condizentes com a atual realidade em que vivemos.



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
O PODER DA CIDADANIA

PROCESSO LEGISLATIVO
Nº 2017002203

Data Autuação: 13/06/2017

Projeto : 257-AL
Origem: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO
Autor: DEP. HELIO DE SOUSA E OUTROS
Tipo: PROJETO
Subtipo: LEI ORDINÁRIA

Assunto:
CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA QUE ESPECIFICA (SANTIAGO
JORGE MARIO BERGOGILO (PAPA FRANCISCO)).



2017002203



PROJETO DE LEI Nº ⁹⁵⁷ DE 06 DE ^{Junho} DE 2017.

APROVADO PRELIMINARMENTE
 À PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
 À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
 JUSTIÇA E REDAÇÃO
 Em 03/06/2017
 1º Secretário

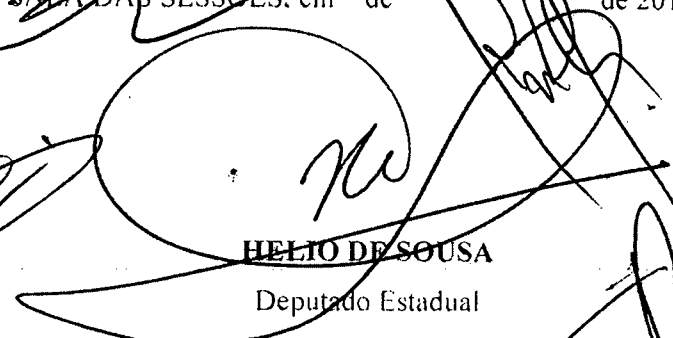
Concede Título Honorífico de Cidadania que Especifica

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do artigo 10 da constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Goiano a Vossa Santidade JORGE MARIO BERGOGLIO (PAPA FRANCISCO).

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em de de 2017.


 HELIO DE SOUSA
 Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

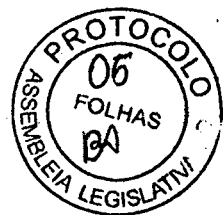
A concessão do título de cidadão resulta do reconhecimento da população, por meio de seus legítimos representantes, sobre a relevância das contribuições éticas, morais, sociais, políticas, econômicas e culturais de uma pessoa para a sociedade. Mais que mera condecoração, a homenagem carrega consigo um elemento valorativo sobre o padrão de exercício cidadania que um povo toma como modelo para si. Logo, é menos uma celebração individual e mais uma expressão da coletividade, tanto na forma de sua concessão quanto em seus efeitos simbólicos.

Não se exige que o homenageado resida ou tenha residido na localidade onde suas ações tiveram efeito – basta, somente, que suas contribuições sejam relevantes para aquele povo. Assim, a concessão do título de cidadania ao Papa Francisco, primeiro de seu nome, expressa o reconhecimento dos goianos pelo posicionamento do Sumo Sacerdote sobre uma ampla gama de assuntos e temas de relevância e interesse de nossa população.

Filho de imigrantes italianos, Jorge Mario Bergoglio, nasceu em dezembro de 1936 em Buenos Aires, na Argentina. Em 1958, ele ingressou na Companhia de Jesus e licenciou-se no curso de filosofia pela Faculdade de São Miguel. Posteriormente, concluiu um doutorado em Teologia, na Alemanha. No ano de 1969, Jorge Mario Bergoglio, foi ordenado sacerdote e em 1992, foi nomeado bispo titular de Auca e bispo auxiliar de Buenos Aires. Em 1998, o mesmo tornou-se arcebispo da Capital da Argentina e em 2001 foi nomeado cardeal pelo Papa João Paulo II.

No dia 13 de março de 2013, Jorge Mario Bergoglio, foi eleito o 266º Papa da Igreja Católica e faz parte da tradição que o novo papa eleito escolha o nome pelo qual deverá ser chamado no período de seu pontificado, escolha esta que serve para homenagear apóstolos de Jesus, algum outro papa e na maioria dos casos, também serve para sinalizar os caminhos que ele irá pretende trilhar.

Nesse aspecto, o nome escolhido foi “Papa Francisco”, trazendô já a noção de que seguiria a prática de São Francisco de Assis, levando em conta dessa a forma a simplicidade, o amor, o amparo aos pobres e mais necessitados e a comunhão.



Currículo do Jorge Mario Bergoglio (Papa Francisco)

Em 17 de dezembro de 1936, Jorge Mario Bergoglio, ou simplesmente Papa Francisco, filho de imigrantes italianos, nasceu em Buenos Aires, na Argentina. Sua entrada no seminário aconteceu aos 19 anos, na companhia de Jesus, onde completou os seus estudos humanísticos no Chile. Em 1963, voltou para Argentina, local onde obteve a licenciatura de filosofia no Colégio São José, em São Miguel. De 1964 à 1966, deu aulas de literatura e psicologia. De 1967 a 1970 estudou Teologia, onde se licenciou também no Colégio de São José.

Em 1969, foi ordenado sacerdote. Em janeiro de 1973 foi eleito provincial dos Jesuítas da Argentina, Cargo que ocupou por seis anos. Em 1986 foi para a Alemanha, local onde concluiu sua tese de doutorado. Em maio de 1992, o Papa João Paulo II, o nomeou bispo titular de Auca e bispo auxiliar de Buenos Aires. Em 1993 foi nomeado Vigário Episcopal da Região Flores, oportunidade em que também lhe foi conferida a tarefa de Vigário-Geral da arquidiocese.

Em 1988, foi conduzido ao cargo de Arcebispo de Buenos Aires, nesta oportunidade, Bergoglio idealizou um projeto missionário que visava a comunhão e a evangelização, criando comunidades abertas e fraternas, garantindo assistência aos pobres e aos enfermos. Em 2005, participou do conclave em que se elegeu Bento XVI.

Em 2013, no segundo dia de conclave, foi o primeiro jesuíta a ser eleito Papa, escolhendo o nome de Francisco e desde então vem adotando uma trajetória voltada para a humildade, a luta contra a pobreza e a união dos povos e das igrejas. Por ser um papa mais jovem, ele possui ideias modernas e populares, sempre condizentes com a atual realidade em que vivemos.